

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ATA 446**

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros titulares: Alberto Carlos de Souza Campos, Ana Furlong Antochevis, Ana do Carmo Goulart Gonçalves, Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, Claudio Moss da Silva, Cleber Palma Silva, Cristiano Ruiz Engelke, Danilo Giroldo, Eduardo Antunes Dias, Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, Ernesto Luiz Gomes Alquati, Glauber Acunha Gonçalves, Ícaro Aronovich da Cunha, Ingrid Augusta Celmer Donald, João Sarkis Yunes, Joaquim Vaz, Márcio de Azevedo Figueiredo, Matheus Jatkoske Lazo, Myriam de Las Mercedes Salas Mellado, Paulo Henrique Beck, Rafael de Carvalho Missiunas, Ralf Kersanach, Raquel da Fontoura Nicolette, Regina Maria Carvalho Gonçalves, Tanira Mariza Coutinho Leal e Vitor da Silva dos Santos. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Samantha Eslava Gonçalves Martins, suplente de Augusto Ferrari, representante do ICB; Gabriela Jardim da Silva, suplente de Fabiane Pianowski, representante do ILA; Bárbara Tarouco da Silva, suplente de Stella Minasi de Oliveira, representante da EEnf (titulares em férias); Carlos Roberto de Menezes Peixoto, suplente de Toni Jefferson Lopes, representante dos servidores docentes (titular afastado a serviço na Universidade); Luciana Pilatti Telles, suplente de Eliane Misiak, representante dos servidores docentes (titular afastada a serviço da Universidade); Marcelo Carvalho Seixas, suplente de Vinícius dos Santos Conejo, representante dos estudantes de graduação; Artur Henrique Franco Barcelos, suplente de Augusto Duarte Faria, representante do ICHI (titulares afastados por motivo de força maior). Justificaram ausência: Eleonora Frenkel Barretto, suplente de Ricardo Morand Góes, representante do ILA (afastada a serviço da Universidade); Marcio Rodrigo Vale Caetano, representante dos docentes; Vânia Alves Martins Chaigar e Patrícia Ignácio, respectivamente titular e suplente da representação do IE (ambas afastadas a serviço na Universidade); João Carlos Brahm Cousin, ex-reitor (afastado por motivo de força maior). Ausentes sem justificativa: Rhândrea Lucas da Silveira, representante dos estudantes de graduação; Micaéle da Cunha Rassier, suplente de Guilherme Savi Farina, representante dos estudantes de graduação (titular afastado por motivo de força maior). Participaram como convidados: Juliana Fausto Flores (TAE), Caroline Carneiro Balbela (TAE), Humberto Camargo Piccoli (docente), Karin Christine Schwarzbald (TAE), integrantes da Comissão Especial encarregada de Estudo e Proposição da Estrutura Organizacional Definitiva dos Campi Fora da Sede (SAP, SVP e SLS); Mozart Tavares Martins Filho (PROPLAD), Sibeles da Rocha Martins (PROGRAD), Everson da Silva Flores (TAE), Everton Luis de Almeida Porciúncula (TAE), Erik Muxagata (Docente) e Celso Luis Sá Carvalho (TAE),

integrantes da Comissão para Estudo da Flexibilização da Jornada de Trabalho e Dimensionamento da Força de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da FURG; Carlos Kalikowski Weska, ex-diretor da FAHERG, e Jackson Negalho Medeiros, auditor interno da FURG, Caroline Lemos Segovia (TAE) e José Alberto Correa Coutinho (TAE) também participaram na condição de convidados. Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 445** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 445 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Parecer 004/2017 da 2ª Câmara – Proc. 23116.000728/2017-96 – Relatório de Atividades de Auditoria Interna – RAINT/2016** – O processo foi relatado pela Cons. Carla Teresinha do Amaral Rodrigues que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar o Relatório de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2016. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Auditor Interno Jackson explicou que o RAINT é exigido desde 2015, porém a FURG já o executava há mais tempo por livre iniciativa. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o voto da Câmara foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **3º) Parecer 003/2017 da 1ª Câmara – Proc. 23116.004764/2017-29 – Prestação de Contas e Relatório de Avaliação de Desempenho do exercício de 2016 da FAHERG** – O processo foi relatado pelo Cons. Cláudio Moss da Silva que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar o Relatório Anual apresentado pela Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande – FAHERG referente ao exercício de 2016. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O ex-diretor da FAHERG, Carlos Weska, informou que em sete de junho deste ano foi conseguida uma liminar judicial com o objetivo de manter a FAHERG como instituição filantrópica, ou seja, mantendo sua certificação de entidade filantrópica, o que havia sido negado pelo órgão competente, sendo este um fator de minimizar a situação financeira da fundação. O Cons. Márcio Figueiredo perguntou sobre o superávit financeiro que é registrado na prestação de contas apresentada. Carlos Weska explicou sucintamente como se chega aos dados apresentados. A Senhora Presidenta salientou a atuação do ex-diretor Weska enquanto esteve à frente da direção da FAHERG. Disse que é muito importante a manutenção da saúde financeira da fundação em razão de ainda contar com servidores ligados ao seu quadro funcional. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o voto do relator foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **4º) Parecer 002/2017 da 1ª Câmara – Proc. 23116.005059/2017-29 – Relatório da Comissão Especial encarregada de Estudos e Proposição da Estrutura Organizacional Definitiva dos Campi Fora de Sede (SAP, SVP e SLS)** – O processo foi relatado pelo Cons. Joaquim Vaz que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar o encaminhamento ao CONSUN da Proposta de Estrutura Organizacional para os Campi de Santo Antônio da Patrulha; São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, observando a sugestão

de modificação no texto da Minuta de Resolução que “Dispõe sobre alteração no Regimento Interno da Reitoria e a definição da estrutura organizacional mínima nos campi situados fora do município de Rio Grande”, a qual adéqua o mandato da direção dos Campi no período de vigência da atual gestão da Universidade. O parecer foi lido pelo relator. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Prof. Piccoli elogiou o trabalho do relator afirmando que seu relatório não deixa dúvidas sobre o que se quer aprovar na proposta apresentada. Disse que a comissão teve como dificuldade principal, aprovar uma proposta de estrutura definitiva para os campi fora de sede sem ficar em conflito com o atual Estatuto da Universidade. Que enfrentaram algumas dificuldades efetivamente em função desta limitação pontual e momentânea. Citou que a comissão contou com a participação dos diretores dos campi, inclusive via *Skype* quando o encontro presencial não foi possível. Informou que no início dos trabalhos foram investigadas algumas instituições que já possuem essa realidade e também receberam visitas de pessoas que vivenciaram esse modelo de estrutura, apesar da proposta não seguir um destes modelos na totalidade. A Senhora Presidenta disse que há compromisso em iniciar, ainda neste ano, um trabalho de revisão do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade. Disse também que os diretores das Unidades Acadêmicas foram consultados a respeito da proposta apresentada ao Conselho. O Cons. Eduardo Dias disse ser docente do campus de São Lourenço do Sul e confirmou que o esforço relatado pela comissão foi efetivamente realizado. Citou que o campus de São Lourenço do Sul apresentou uma proposta de estrutura para colaborar com a tarefa da comissão. Disse que, por iniciativa dos técnico-administrativos daquele campus, há um questionamento sobre o porquê de não existir na proposta um gerenciamento das bibliotecas junto aos campi, da mesma forma que existirá uma coordenação para auxílio aos estudantes. O Cons. Artur Barcelos citou que em Santo Antônio da Patrulha existem três cursos, dois vinculados a uma Unidade e dois a outra Unidade Acadêmica e disse não ter visto na proposta a possibilidade de autonomia acadêmica destes cursos. Disse não se tratar de uma crítica, mas talvez fosse a oportunidade de se discutir essa questão e entender que, em sua opinião, a política de expansão universitária não depende da vontade dos docentes, apesar de respeitar o que foi decidido pela maioria dos docentes atualmente lotados nestes campi, ou seja, que preferem continuar ligados às suas Unidades Acadêmicas de origem. Acha, por exemplo, que a decisão de criar cursos deveria ser dos próprios campi. A Senhora Presidenta disse que essa não é uma estrutura definitiva, apesar de a ideia inicial da proposta ter sido direcionada neste sentido. Entende que deverá se trabalhar nesse tema ainda por um ano e meio aproximadamente. Disse que inicialmente a ideia foi de que se criassem Unidades Educacionais com autonomia administrativa e acadêmica, porém durante as discussões viu-se a necessidade de criar uma estrutura ainda não definitiva e continuar o debate a respeito do tema dando tempo para que ocorra o amadurecimento desta discussão e que aconteça a adequação do Estatuto. O Cons. Cristiano disse ser representante do ICHI e lotado no campus de Santa Vitória do Palmar. Elogiou o momento de discussão sobre os campi, principalmente em razão de alguns problemas existentes nestas Unidades. Disse que não há consenso entre seus colegas docentes e é importante que prossiga esta discussão. Louvou o trabalho da Comissão e a decisão por propor um conselho para cada um dos campi. Sugeriu que as reuniões das câmaras e outras que sejam necessárias aconteçam através de vídeoconferências. O Cons. Cleber

disse que o que mais lhe preocupa é a questão relativa àqueles campi que já possuem uma característica temática e, em sua opinião, se perde a oportunidade de alterar essa estrutura existente. O Cons. Danilo explicou que infelizmente o Estatuto em vigor não permite certa flexibilização no sentido de alterar a estrutura de uma Unidade Acadêmica. Falta a delimitação de Unidade que permita esse tipo de flexibilidade. É essencial que seja realizado uma alteração do estatuto nesse sentido. O Prof. Piccoli disse que talvez tenha sido bom que se pense melhor a respeito deste tema. Disse que os campi estão num momento de amadurecimento e certamente algumas dificuldades ainda surgirão. Disse que os debates foram em certo momento acirrados e isso é salutar no sentido de que se busque no futuro uma melhor estrutura para estas Unidades. O Cons. Eduardo Dias disse entender que os campi estão em um momento de mutação e que a ideia não é engessar a discussão. O período de discussão se dá num momento macro da política nacional e isso pesou bastante na opinião das pessoas, citando que muitos estão em estágio probatório no campus São Lourenço do Sul. A Senhora Presidenta disse que cada campus necessitará de coordenações em outros serviços, mas que nesse momento isso não é possível, motivo pelo qual na proposta atual constar apenas um responsável pela assistência estudantil em cada um dos campi, além das direções. Afirmou que neste momento não há possibilidade de se criar outro tipo de coordenação, como por exemplo, para as bibliotecas e destacou a importância da criação da coordenação de atenção ao estudante. Neste momento a Senhora Presidenta iniciou a discussão dos destaques realizados durante a leitura das propostas de resoluções: **1ª) proposta de resolução sobre alteração no Regimento Interno da Reitoria e definição mínima de estruturação dos campi:** **1)** Parágrafo 5º do Art. 33 - o Cons. Cristiano questionou a questão de poderem se candidatar aos cargos de Diretor e Vice apenas docentes que atuam no campus. A Senhora Presidente e o Cons. Danilo explicaram que a imposição se dá em razão da legislação vigente; **2)** Parágrafo 8º do Art. 33 - o Cons. Eduardo Dias disse que na discussão realizada no campus de SLS surgiu a proposta de existir a figura do Professor Substituto para a direção das Unidades. A Senhora Presidenta disse que a liberação é amparada na legislação específica para a contratação de Professor Substituto e que não lembra se direção de campus tem amparo legal; **3)** Art. 36 - A Cons. Samantha citou a existência de uma questão peculiar do curso de Educação do Campo vinculado ao campus de SLS com relação a sua manutenção. A senhora Presidenta explicou que este curso possui um orçamento específico e isso vai ser tratado diretamente com a direção do ICB; **4)** Inciso XVI do Art. 3º - O Cons. Eduardo Dias questionou a necessidade de existir esta atribuição ao Conselho do Campus. Após algumas manifestações dos presentes houve o consenso pela supressão deste inciso; **5)** Inciso V do Art. 4º - o Cons. Alberto perguntou sobre como chegaram a quantidade de dois representantes dos servidores TAE e dois discentes para comporem o Conselho do Campus. O Prof. Piccoli disse que não havia outra referência que não fosse a composição dos conselhos das Unidades Acadêmicas e também o cumprimento de determinação legal; **5)** Art. 6º - o Cons. Sarkis perguntou se os recursos previstos para os campi seriam utilizados para a manutenção e também para as atividades dos cursos. O Pró-Reitor Mozart disse que essa questão do orçamento foi bastante discutida na comissão. Disse que hoje os três campi possuem parcela orçamentária idêntica e se discutiu também o que esse orçamento deve cobrir. O que está se propondo é que se aprove na sequência uma matriz de distribuição orçamentária para os campi.

Disse que há uma comissão que já discute esse assunto que é polêmico. Esta Comissão é composta por seis diretores de Unidades Acadêmicas e os três diretores dos campi. Citou ainda que deve ocorrer uma discussão profunda sobre o tema durante esse 2º semestre de 2017, mas não há garantia de que em 2018 isso já esteja definido. O Cons. Danilo disse que o importante é que na proposta orçamentária conste essa destinação de orçamento para cada um dos três campi; **6)** Art. 8º - o Cons. Eduardo Dias sugeriu aumentar o prazo para conclusão das propostas de Regimento Interno dos Campi, de 120 para 180 dias, principalmente em razão do período de férias no início de 2018. Após algumas considerações a proposta foi aprovada pelos presentes; **2ª) proposta de resolução sobre alteração no Regimento Interno do COEPEA:** **1)** o Cons. Alquati disse ter estranhado a proposição de serem criadas câmaras próprias para cada um dos campi, pois entende que as câmaras atuais já estão aptas a analisar qualquer tipo de assunto. O Prof. Piccoli disse que o tema foi bastante discutido pela comissão, mas a razão desta proposta se deu apenas pela impossibilidade de alteração do Estatuto neste momento. O Cons. Erik perguntou se não seria o caso de criar apenas mais uma câmara. A Senhora Presidenta disse não ser possível, pois neste caso não teríamos a representação dos três diretores; **3ª) proposta de resolução sobre a criação da Coordenação de Atenção ao estudante nos campi:** **1)** Parágrafo 1º do Art. 1º - a Senhora Presidenta apenas solicitou a supressão da identificação da função gratificada ao final do texto deste parágrafo, tendo a concordância de todos. Não havendo mais destaques a serem analisados a Senhora Presidenta parabenizou a Comissão e o relator pelo trabalho realizado. Disse que os conselhos dos campi proporcionarão uma participação mais democrática de todos os envolvidos em cada uma das Unidades. Na sequência o voto da Câmara foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade e com palmas; **5º) Parecer 002/2017 da 3ª Câmara – Proc. 23116.008713/2014-23 – Relatório da Comissão para Estudo da Flexibilização da Jornada de Trabalho e Dimensionamento dos servidores TAE da FURG** – O processo foi relatado pelo Cons. Alberto Carlos de Souza Campos que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar a Proposta de Metodologia a ser utilizada pela Comissão para estudo da flexibilização da jornada de trabalho e dimensionamento da força de trabalho dos técnico-administrativos em educação da FURG. O parecer foi lido pelo relator. Após a leitura, a Senhora Presidenta registrou a presença de alguns membros da comissão, a qual atua desde 2014, citando que ocorreu mudança na sua presidência durante este período. Em seguida colocou o assunto em discussão. A Pró-Reitora Lucia Anello disse que foi um trabalho difícil de realizar e que a adequação metodológica será realizada de acordo com os marcos aprovados durante o trabalho realizado, do ponto de vista de quem deve executar a decisão. Disse que se deve manter o processo em avaliação contínua e citou que a Comissão vem realizando reuniões em vários locais a fim de inserir este debate no sentido de avançar no dimensionamento. Destacou o dimensionamento da jornada de trabalho no sentido da qualificação da gestão de pessoas que contribuirá para o desenvolvimento da Universidade. O Cons. Alquati disse que durante a leitura ficou com duas dúvidas, mas uma já estaria dirimida, que seria o porquê da escolha de algumas unidades como piloto no processo, e a outra seria o significado de “personograma”. A Pró-Reitora Lucia disse que é o grande conceito que direciona o trabalho da Comissão, pois a FURG tem como uma de suas características dar

importância aos processos executados pelas pessoas. Respeitando isso e para fazer uma triangulação entre os diversos processos aparece o chamado “personograma”, com o objetivo específico de verificar as atividades desenvolvidas pelas pessoas. O servidor TAE Celso Carvalho disse que o termo personograma tem origem nas ciências administrativas. Disse que, por exemplo, na gestão por competências, as características das pessoas são buscadas através do personograma. A servidora TAE Karin disse ter ficado com dúvidas sobre os setores envolvidos na proposta neste momento. A Pró-Reitora Lucia disse que cada Unidade é que vai discutir e estabelecer as suas necessidades com base na legislação. A servidora TAE Fernanda citou que a PRAE, por exemplo, deverá atuar por 13 horas ininterruptamente. O Cons. Paulo Beck disse estar em dúvida com relação a quem ingressa por concurso para uma jornada de 40 horas semanais. A Pró-Reitora Lucia disse que, legalmente, de acordo com o interesse do serviço em prestar atendimento ao estudante, é possível flexibilizar a jornada de trabalho no sentido de qualificar e aumentar o período de atendimento. O Cons. Danilo citou que o trabalho da comissão foi bem criterioso e sempre levando em conta o amparo legal. O Cons. Rafael citou que o serviço de enfermagem do HU já pratica a flexibilização de jornada sem ter qualquer impedimento judicial. Disse que a luta é para que todas as Unidades possam praticar a flexibilização e destacou a importância do Conselho Universitário discutir essa questão. Parabenizou o relator e a Pró-Reitora pela condução desta discussão. A Cons. Raquel disse ter dúvidas com relação ao fato de ter que justificar a necessidade de mais alguma vaga para técnico de laboratório, por exemplo, quando se está diminuindo em 25% a carga horária de alguns servidores. A Senhora Presidenta disse que é justamente por isso que a implantação do dimensionamento está sendo realizado com todo o cuidado e só se aplicará quando o setor contar com todos os requisitos necessários e os serviços demonstrarem a demanda. A Pró-Reitora Lucia disse que os técnicos de laboratório são um bom exemplo, pois pode ocorrer de em algum local ter condições, mas não se decidir pela flexibilização, ou até em alguma situação em que os servidores não querem adotar a flexibilização. O Cons. Cristiano disse que na atual conjuntura é necessário que se tenha toda a segurança jurídica e também política com relação à adoção do projeto. O Cons. Danilo disse que estamos efetivamente ampliando os serviços oferecidos à comunidade e, portanto, a análise de cada serviço é chave na busca pela flexibilização da jornada contando com a mesma força de trabalho. O Cons. Alberto disse que ao debater na câmara essa questão, ficou claro que a defesa do processo é pela ampliação dos serviços prestados. A Pró-Reitora Lucia disse que quanto aos estagiários e bolsistas, eles são qualificados e quantificados na análise, mas não contam na avaliação para a definição sobre a flexibilização de jornada dos TAE. A Cons. Samantha disse que poderá ocorrer algum desconforto entre dois técnicos de um mesmo setor que venham a praticar jornadas de trabalho diferenciadas. A Senhora Presidenta disse que até pode gerar um desconforto num primeiro momento, mas o que deve ser avaliado é a necessidade dos serviços envolvidos nesta comparação, principalmente, por se tratar de uma novidade na Universidade. Teremos que saber avaliar essas novas situações no âmbito da instituição. O Cons. Paulo Beck citou que essa situação de alguém atuar em regime de 40 horas e outro em 30 horas é natural e existe há muito tempo em várias organizações, como na UFSM, por exemplo. A Pró-Reitora Lucia Anello disse que uma vez aprovada a metodologia, o dimensionamento será realizado e daqui a dois

anos os resultados podem ser trazidos ao CONSUN para reavaliação. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o voto da Câmara foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade e com palmas; **8º) Assuntos gerais** – O Cons. Artur Barcelos solicitou que a administração realize uma manifestação pública a respeito da real situação da FURG frente a atual conjuntura nacional. A Senhora Presidenta informou que algumas manifestações já foram efetivadas, divulgadas e inclusive publicadas nos meios de comunicação. Disse também que vários contatos já foram realizados com as direções das Unidades Acadêmicas e Administrativas a respeito da real situação da Universidade neste cenário atual. Nada mais havendo a tratar, às 11h45min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias  
PRESIDENTA DO CONSUN

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO